

Ifes devem receber recursos para contratar Planos de saúde

O Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Educação Superior (SESu), anunciou, em ofício à Andifes, que estão previstos recursos no orçamento de 2006 para a contratação de planos de saúde para os servidores públicos das Instituições Federais de Ensino Superior.

O comunicado do MEC responde a uma solicitação da Andifes, que vem mantendo gestões junto ao Governo, desde que foi promulgada, em maio de 2006, a lei que autoriza a contratação de planos de saúde para servidores públicos, me-

diantes regulamentação da Agência Nacional de Saúde Complementar.

Conforme o ofício da SESu, assinado pelo secretário Nelson Maculan, "a Subsecretaria de Assuntos Administrativos da Secretaria Executiva do MEC tem coordenado os entendimentos com os demais órgãos federais para a regulamentação da lei e a licitação dos planos".

De acordo com a decisão do Conselho Pleno da Andifes, que esteve reunido na semana passada, em Salvador, será

encaminhado um ofício ao MEC, solicitando a liberação desses recursos, o mais breve possível, para a realização de convênios e contratos de assistência à saúde dos servidores.

Os planos de saúde aos beneficiários deverão abranger a assistência médica ambulatorial, hospitalar, odontológica, psicológica e farmacêutica, entre outros procedimentos realizados exclusivamente no Brasil.

Fonte: Portal Andifes



A reitora da UFVJM, professora Mireille São Geraldo dos Santos Souza, durante o "Fórum JK 56 no Brasil de 2006", realizado em Diamantina, no mês de maio. A professora Mireille foi convidada para fazer a leitura da Carta de Diamantina, elaborada durante o evento que foi promovido pela Federação das Associações Comerciais, Industriais, Agropecuárias e de Serviço de Minas Gerais (Federaminas), Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), Federação do Comércio de Minas Gerais (Fecomércio), Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg), Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Minas Gerais (FCDL).

Projetos de Pesquisa trarão cerca de R\$ 610 mil para o desenvolvimento científico da UFVJM.
Pág. 03

Curso de Farmácia organiza a 3ª Jornada Farmacêutica de Diamantina para o mês de novembro.
Pág. 05

Diretório Central dos Estudantes, Centros Acadêmicos e Centro de Estudos elegem seus novos representantes.
Pág. 08

Programa Bolsa-Trabalho oferece 19 bolsas para alunos carentes no valor de meio salário mínimo.
Pág. 08

UFVJM receberá recurso de R\$ 3 milhões para infra-estrutura.
Pág. 10

O papel do docente na formação da sociedade

Antigamente, os professores possuíam um *status* em virtude do papel que desempenhavam: a formação de indivíduos para que estes pudessem contribuir de várias formas para o desenvolvimento da sociedade. Infelizmente, a realidade de hoje é diferente: o professor não é mais uma figura responsável pela formação de conhecimento, mas sim, um transferidor de conhecimento. Lembros-lhes que isso ocorre não pelo desejo daqueles que desempenham tal papel, mas pela instalação de uma política de educação equivocada que não estimula o pensamento crítico do aluno. Mesmo assim, temos diversos testemunhos de professores que não aceitam esse método de ensino e "nadando contra a maré" insistem no modelo de autonomia do saber do aluno.

O professor que acredita na formação do aluno é aquele democrático, que permite um diálogo e um desenvolvimento do pensar. O professor instiga, estimula o pensar e o questionamento do aluno e através do raciocínio permite que o aluno desenvolva e construa um pensamento crítico. O aluno torna-se sujeito da construção e reconstrução do saber ensinado. O aluno participa do processo ensino-aprendizagem, assim como o professor, que não é o detentor soberano do saber, pois também necessita aprender para saber ensinar. Vale lembrar que o

professor democrático não é permissivo, impõe limites para a liberdade e curiosidade do aluno!

Há aqueles professores que, acreditando em uma educação conservadora, não permitem o diálogo e por isso repetem mecanicamente as informações. Partem do pressuposto que sabem mais do que o aluno e por isso são melhores. Não consideram que necessitam de aprendizado para que pudesse existir o saber. Desconsideram o aprender como forma contínua de formação pessoal.

A partir desses dois modelos de professores podemos analisar que isso interfere na formação de toda uma sociedade. O professor democrático, que permite um diálogo, estimula o pensamento crítico do aluno e contribui na formação de um cidadão consciente. Este cidadão não aceitará a realidade conformada, nem pensará "Deus quis assim", mas lutará para melhorar as condições em que está inserido. Não aceitará que injustiças sociais sejam praticadas, mas utilizará o seu saber para promover uma política verdadeira, lembrando que política é o bem comum. Sendo assim, que professores somos? Que professores queremos ser? Que cidadãos estamos formando?

Clynton Lourenço Corrêa
Deptº de Fisioterapia - UFVJM

Agenda

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM

- III Ciclo de Palestras de Extensão Rural
 Dias 20 e 21 de julho – Anfiteatro da UFVJM
 Informações pelo telefone (38) 3531-1811 ramal: 254

E-mail: daniel@fafeid.edu.br

- Especialização em Ergonomia, Saúde e Segurança no Trabalho

Inscrições até o dia 03 de agosto de 2006 – UFVJM

Informações pelo site www.ufvjm.edu.br ou pelos telefones (38) 351-3283, 3531-2605 e 3531-3983

- Especialização em Avaliação de Impactos Ambientais e Recuperação de Áreas Degradadas

Inscrições até o dia 24 de agosto de 2006 – UFVJM

Informações pelo site www.ufvjm.edu.br ou pelos telefones (38) 3531-3283, 3531-2605 e 3531-3983

- Encontro de Odontologia

De 06 a 08 de setembro de 2006 – UFVJM
 Informações pelo telefone (38) 3531-1811 ramal: 223

- Encontro de Fisioterapia

De 05 a 07 de outubro de 2006 – UFVJM
 Informações pelo telefone (38) 3532-1200 ramal: Fisioterapia

- Encontro de Nutrição

De 11 a 13 de outubro de 2006 – UFVJM
 Informações pelo telefone (38) 3531-1811 ramal: 250

- VIII Jornada Acadêmica de Iniciação Científica e Tecnológica

De 19 a 21 de outubro de 2006 – UFVJM
 Informações pelo telefone (38) 3531-3283, com a Comissão de Iniciação Científica e Tecnológica

- III Jornada Farmacêutica de Diamantina

De 06 a 11 de novembro de 2006 – UFVJM
 Informações pelo telefone (38) 3531-1811 ramal: 252

- 17º SINAPE Simpósio Nacional de Probabilidade e Estatística

De 24 a 28 de julho de 2006 – Hotel Glória, Caxambu, MG

Informações: (11) 3091-6261 e fax: (11) 3812-5067 ou pelo e-mail: abe@ime.usp.br

Jornal da UFVJM
 Publicação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Ano I – Nº 12 – Maio/Junho/2006
 Jornalista Responsável: Léa Sá Fortes
 MTb 04.648 – DRT/MG

Reitora pro tempore: Profª Drª Mireile São Geraldo dos Santos Souza

Vice-Reitor pro tempore: Prof. Fernando Borges Ramos

Redação e Edição: Léa Sá Fortes

Revisão: Lucy Oliveira

Conselho Editorial: Fernando Borges Ramos, Maria Madalena Canuto Lemos, Sônia Tângari, Conceição Eunice Canuto e Léa Sá Fortes

Correspondentes: Ailson da Luz André de Araújo, Ana Catarina Perez Dias, Áurea Soares Couto, Delair Moreira da Silva, Dione de Paula, Diva Machado Alves Pereira, Emerson Cotta Bodevan, Evanilson Wagner Costa, Hêlvia d'Angelis, Lucio Mauro Soares Fraga, Marcelo Mattos Pedreira, Maria de Jesus Gandra de Meira, Walter Cardoso França Júnior, Melide Torres Leite, Rosângela Borborema Rodrigues.

Diagramação: Léa Sá Fortes

Editoração Gráfica: Gráfica Urgente

Logomarca: Rafael Leite

Tiragem: 1.500 exemplares

Redação e Administração: Assessoria de Comunicação Social – Ascom

Rua da Glória, 187 – Centro

39100-000 Diamantina – MG

Fone: (38) 3531-3080 e 3531-1811 ramal: 263 e **Fax:** (38) 3531-1030

E-mail: ascom@fafeid.edu.br

UFVJM receberá cerca de R\$ 610 mil provenientes de projetos de pesquisa

Foi aprovado junto à financiadora de pesquisas, Finep, o projeto "Laboratório Integrado de Pesquisas Multiusuário dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri" da UFVJM, no valor de R\$ 581,7 mil. O projeto consta da Chamada Pública MCT/FIBEP/CT-INFRA PROINFRA – 01/2005 e está sob a coordenação do professor Alexandre Christofaro Silva, do deptº de Engenharia Florestal da UFVJM.

Além da Finep, outro órgão financiador, a Fapemig, aprovou o projeto "Manutenção de um Espectrômetro de Absorção Atômica, EAA, indispensável para viabilização de diversos projetos de pesquisa em execução na UFVJM", no valor de R\$ 28,67 mil, sob a coordenação do professor Luís Antônio da Silva, do deptº de Ciências Básicas do Instituto de Ciências Agrárias da UFVJM. Esse pro-

jeto foi aprovado no Edital 003/2006 sobre "Manutenção de Equipamentos de custo elevado e imprescindíveis ao desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica em Minas Gerais".

A Superintendência de Pesquisa e Pós-Graduação da UFVJM se orgulha em divulgar tais notícias e parabeniza os coordenadores dos projetos, assim como todos os professores que fazem parte dos trabalhos.

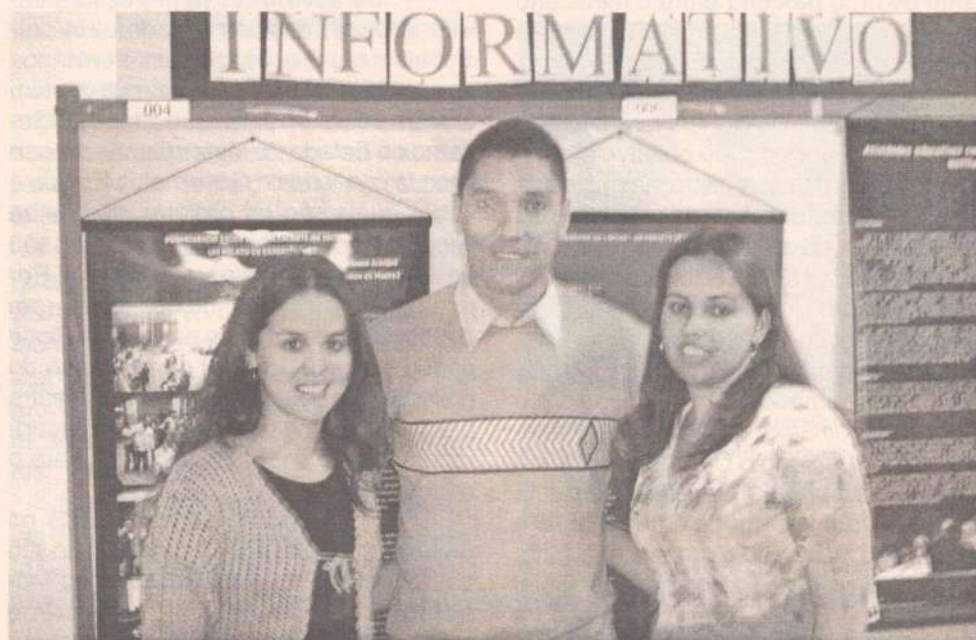
Professor participa da XVI Semana de Enfermagem do Campus Saúde-UFMG

Realizada no período de 08 a 12 de maio, no Hospital das Clínicas, em Belo Horizonte, a 16ª Semana de Enfermagem do Campus Saúde-UFMG contou com a participação do professor do curso de Enfermagem da UFVJM, Alisson Araújo, que apresentou dois projetos de extensão coordenados por ele na Sessão Pôster Comentado.

O trabalho intitulado "Promovendo saúde do adolescente na escola: um relato de experiência", que foi apresentado pela acadêmica Luciana Ramos Moura, desenvolvido na Escola Estadual Professora Izabel Mota, em Diamantina, e tem o objetivo de realizar atividades de grupo com a comunidade estudantil escolar, sobre temáticas envolvendo questões da saúde do adolescente.

O outro trabalho, sob o título "Enfermagem na creche: um projeto de extensão", apresentado pela acadêmica Thayssa Pires Pereira, é desenvolvido na Creche Bom Jesus, também em Diamantina, e busca prestar assistência de enfermagem à criança, à família e aos funcionários da instituição. Essas atividades surgiram de necessidades vivenciadas no ensino da graduação. Essas instituições são campos de estágios e estarão brevemente, tornando-se campo de pesquisa.

Segundo o professor Alisson, os projetos retratam a importância das ações intersectoriais como estratégia de atendimento, enfocando a promoção da saúde



Professor Alisson e as alunas Luciana e Thayssa

e a prevenção de agravos. "Aproveitamos para agradecer o importante apoio das instituições onde acontecem os projetos, reiterando o compromisso que o curso de Enfermagem da UFVJM sempre demonstrou não somente com a comunidade dia-

mantinense como também com a do Vale do Jequitinhonha", afirmou. Mais uma vez o curso de Enfermagem da UFVJM fortalece a tríade ensino, pesquisa e extensão e divulga em evento científico suas ações no cenário estadual.

Mestrado começa em agosto

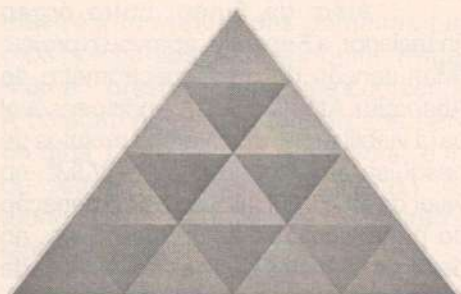
A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFVJM informa a todos os interessados que o curso de pós-graduação em Produção Vegetal - nível de Mestrado - área de concentração "Produção Vegetal" - terá início no próximo dia 14 de agosto. Para o referido curso foi aprovado o projeto no valor de R\$ 25,3 mil junto a Fapemig, no edital de nº 004/2006, para a aquisição de livros técnico-científicos.

UFVJM participa da Central de Projetos para Inovação Tecnológica

A UFVJM é uma das 14 Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES) a participar da mais recente Central de Projetos para Inovação Tecnológica, criada pelo Governo do Estado de Minas Gerais e Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (Fundep). A professora Valéria Almeida Alves, do deptº de Farmácia-Bioquímica da UFVJM é a Coordenadora Institucional desta IPES junto à Central de Projetos e, por este motivo, esteve presente nos dias 13 de dezembro de 2005 e 13 de fevereiro de 2006 nas reuniões realizadas na UFMG, em Belo Horizonte.

Segundo a professora Valéria, a Central é um escritório de projetos resultante de uma parceria entre o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), por meio da Finep; o Governo do Estado de Minas Gerais, através da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, as IPES do Estado e a Fundep. Seu objetivo é realizar o levantamento, registro, acompanhamento, reestruturação e negociação dos projetos das diversas áreas do conhecimento de todas as IPES, buscando, através do Governo, recursos financeiros para a sua execução.

"Na reunião realizada em BH, entre os Coordenadores Institucionais e o Coordenador Geral da Central de Projetos, decidiu-se que o Coordenador Institucional não poderá realizar essa tarefa sozinho, uma vez que terá que avaliar e rejeitar ou não, cada projeto recebido, antes de enviar para o Coordenador Geral da Fundep". Sendo assim, a professora já solicitou a colaboração do Departamento de Pesquisa (Depe) da UFVJM para



CENTRAL DE PROJETOS para Inovação Tecnológica

que possa colaborar na avaliação dos projetos recebidos, enviando-os para assessores desta IPES.

De acordo com a professora Valéria, a função dos coordenadores institucionais é receber os projetos e enviá-los ao coordenador geral, que por sua vez tem a tarefa de enviar para apreciação do Governo do Estado de Minas Gerais. Nesse caso, a intenção do Governo do Estado é saber quais são os projetos que estão sendo desenvolvidos nas IPES e quais são de áreas prioritárias para o mesmo. Por exemplo, se 10 instituições estiverem desenvolvendo projetos na área de Biodiesel e se essa área for de interesse do governo, criar-se-á um único projeto entre essas instituições e o governo fornecerá recursos financeiros necessários para o referido projeto.

A professora convida todos os professores desta IPES a entrarem no site da Central de Projetos para Inovação Tecnológica, no endereço www.centralinovatec.org.br, a fim de conhecerem melhor o que é a Central e ca-

dastrarem-se na mesma. "Esta é mais uma oportunidade que a UFVJM tem para conseguir recursos financeiros para seus projetos, o que vale a pena tentar, pois ninguém terá nada a perder", afirma Valéria.

- Quem tem acesso a Central de Projetos?

Coordenação executiva – Fundep; Coordenação Institucional – IPES, Professores/Pesquisadores – IPES, Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SECTES (Observador)

- Quais são os projetos que podem ser cadastrados na Central de Projetos?

Poderão ser cadastrados projetos de relevância institucional com aspectos de inovação que permitam a cooperação entre as instituições participantes e possibilitem o desenvolvimento social, cultural, científico e tecnológico do Estado. Esses projetos deverão estar em consonância com os quesitos da convocação a ser lançada pela Central de Projetos em seu sistema.

- Como ter acesso a Central de Projetos?

www.centralinovatec.org.br

- Informações e Contatos:

Central de Projetos para Inovação Tecnológica

Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa
Av. Presidente Antonio Carlos, 6627
Unidade Administrativa II – 4º andar – sala 4029

Campus da UFMG

31270-901 - Belo Horizonte - MG

Email: captar@fundep.ufmg.br

Telefones: (31) 3499-4181/3499-6766/3499-5554

Abertas as inscrições para os cursos de pós-graduação *Lato Sensu*

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/UFVJM informa que estão abertas as inscrições para os cursos de Especialização com gerenciamento da Fundação Diamantinense de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (Fundape).
- Curso de Especialização em Avaliação de Impactos Ambientais e Recuperação

de Áreas Degradadas sob a coordenação do professor Alexandre Christófaros Silva e subcoordenação do professor Paulo Henrique Graziotti. Inscrições até o dia 24 de agosto de 2006.

- Curso de Especialização em Ergonomia, Saúde e Segurança no Trabalho sob a coordenação do professor Ângelo Márcio

Pinto Leite e subcoordenação do professor Gilciano Saraiva Nogueira. Inscrições até o dia 03 de agosto de 2006

- Curso de Especialização em Periodontia sob a coordenação do professor Walter Catarina Ribeiro e subcoordenação do professor Miguel Ângelo Ferreira Júnior. Inscrições de 01/08/2006 a 13/10/2006.

III Jornada Farmacêutica de Diamantina será em novembro

“A arte farmacêutica na tecnologia e na saúde humana”

Entre os dias 06 e 11 de novembro, será realizada a terceira edição da Jornada Farmacêutica de Diamantina, sediada pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), nesta cidade. Segundo a Comissão Organizadora do evento, a importância da Jornada é despertar entre os estudantes a função científica e social do farmacêutico. Em tempos de inovação, na era da informação e da busca continuada de melhoria da qualidade de vida, a III Jornada Farmacêutica de Diamantina irá colocar em pauta, ações e abordagem de temas sobre as principais áreas de atuação do profissional farmacêutico, permitindo realizar um intercâmbio científico com a atualização e aquisição de conhecimentos e abrindo novas e melhores perspectivas ante tal profissão.

A programação irá contemplar cursos, palestras, conferências, mesas-redondas e oficinas ministradas por profissionais de renome, esperando contar com a presença de alunos dos cursos de Farmácia e de outros profissionais

da área de saúde. A Jornada irá discutir temas como a Interação Medicamento-Medicamento, Medicamento-Alimento; Desenvolvimento de fármacos a partir de produtos naturais e sintéticos; Assistência Farmacêutica; a Atuação do farmacêutico no PSF e nos diferentes campos de Análises Clínicas (biossegurança, controle de qualidade etc). Na área de Indústria serão abordados também temas que incluem o desenvolvimento e a pesquisa de novos medicamentos e cosméticos.

O evento contará com apresentação de trabalhos em forma de painel. Os interessados em apresentar deverão fazer a inscrição de seus trabalhos, no período de 21 de agosto até 01 de setembro, na Fundação Diamantinense de Apoio a Pesquisa e Extensão (Fundaepe), onde também poderão encontrar as normas para a inscrição dos mesmos. Os trabalhos inscritos, na área de farmácia e demais áreas da saúde, serão selecionados pela Comissão Organizadora.

A Comissão informa, que durante toda a jornada, ocorrerão apresentações

de atividades culturais com a participação de acadêmicos e professores do curso de Farmácia desta Instituição, visando a um maior intercâmbio cultural. O valor e o período de inscrição para Jornada serão anunciados em breve em diversos meios de divulgação.

A Comissão Organizadora está composta pelos seguintes membros: professores Leida Calegário de Oliveira, Milton Cosme Ribeiro, Valéria Macedo Cardoso, Delba Fonseca Santos, Elaine Maria de Souza Fagundes, Ana Lúcia Santos de Matos Araújo e Aílson da Luz André de Araújo; e os acadêmicos Alessandra Viana Mancuzo, Danilo Lustosa Nogueira, Elienai Colares Duarte, Felipe José Nobre Lelis, Juliana de Freitas Faria, Klédisson Roberto Costa Rodrigues, Leonardo Santos Pereira e Marcus Vinícius Chaves Mateus.

Mais informações podem ser obtidas pelos e-mails:

jornadafarmufvm@yahoo.com.br, fundaepe@jknet.com.br ou pelos telefones (38) 3531-1811 ramal 255 e (38) 3531-2605.

Curso de Nutrição promove encontro regional de estudantes em Diamantina

No período de 15 a 17 de junho, o curso de Nutrição da UFVJM sediou o VI Encontro Regional dos Estudantes de Nutrição (ERENUT) das regionais Sudeste I e II. Apesar de ser um evento de acadêmicos de Nutrição, estudantes dos cursos de Farmácia, Enfermagem e Agronomia, além de profissionais de outras áreas também participaram do Encontro.

Cerca de 300 estudantes de várias universidades de Minas, Rio de Janeiro e São Paulo prestigiaram o ERENUT que teve como tema central a “Fome”.

O tema foi analisado sob o ponto de vista de alguns movimentos sociais, como o Movimento Sem Terra (MST), e debatido a partir das perspectivas das políticas públicas de combate à fome e do papel da universidade frente à sociedade.

Os debates foram conduzidos por professores e estudantes, destacando a presença da professora do deptº de Nutrição da UFVJM, Nadja Maria Gomes Murta, que participou da construção de outro fórum de Nutrição, quando acadêmica.

Segundo o acadêmico do 6º perío-

do de Nutrição, Jonatas Dutra Soares, da comissão organizadora do evento, o debate realizado em Diamantina foi mais que pontual, sendo elemento indispensável na formação acadêmica dos estudantes desta ou de qualquer outra instituição, deste ou de qualquer outro curso. “Porém, nós que carregamos na nossa bandeira o nome de um vale marcado pelos vários tipos de fome, devemos repensar a cada dia, o nosso papel, não somente de futuros profissionais, mas também de estudantes”, conclui.

UFVJM sedia a primeira semana unificada das Ciências Agrárias

Com o objetivo de integrar os três cursos do Instituto de Ciências Agrárias da UFVJM, foi realizada no período de 15 a 19 de maio a I Semana de Ciências Agrárias (Secad) 2006. O evento reuniu alunos e professores dos cursos de Agronomia, Engenharia Florestal e Zootecnia, além de profissionais de outras instituições, totalizando um público aproximado de 180 pessoas.

A I Secad teve o apoio da UFVJM, da Prefeitura Municipal de Diamantina, do Diretório Central dos Estudantes (DCE), dos centros acadêmicos dos cursos de Agronomia, Engenharia Florestal e Zootecnia e do CREA -JR Núcleo Diamantina.

Dentro da programação da I Secad foram oferecidas palestras sobre assuntos de conhecimento geral e específicos e mini-cursos. Dos temas gerais abordados, destacaram-se: - Mudanças Climáticas Globais e Possíveis Impactos na Agricultura, com Dr. Rubens Leite Vianello do INMET de Belo Horizonte (MG); UHE Irapé – Licenciamento e Ações Ambientais, com Ênio Marcus Brandão Fonseca da Cemig, de Belo Horizonte (MG); - Biotecnologia Aplicada à Ciência Florestal, com Dr. Shinitiro Oda da Suzano Celulose (SP); Ética e Registro Profissional, com o engenheiro agrônomo Humberto Rodrigues Falcão do CREA-MG.

Na área de Agronomia foram abordados os seguintes assuntos: - A Cultura do Sorgo: Importância, Uso e Perspectivas, com Dr. José Avelino Santos Rodrigues da CNPMS/Embrapa Sete Lagoas – MG; - Plantio Direto x Convencional, com Dr. José Carlos Cruz da CNPMS/Embrapa Sete Lagoas – MG; - Integração Lavoura x Pecuária, com Dr. Miguel Marques Gontijo Neto da CNPMS/Embrapa Sete Lagoas – MG; - A Irrigação na Produção Agrícola, com Dr. Morethson Resende da CNPMS/Embrapa Sete Lagoas – MG; e - O Uso de Silício na Agricultura - Vantagens e Desvantagens, com Ivaldo Araújo Ferreira, engenheiro agrônomo da Recmix do Brasil S/A.



O vice-reitor, professor Fernando Borges Ramos, em pronunciamento durante a sessão de abertura da I Secad

A Engenharia Florestal fez a seguinte abordagem: - Recuperação de Matas Ciliares em Rios e Nascentes na Bacia do rio São Francisco em Minas Gerais, com o professor Dr. José Marcio Rocha Faria da UFLA – Lavras MG; - Cooperação: Uma Cultura Revolucionando os Negócios, com Paulo Henrique de Castro Silva, consultor do Sebrae – MG; - Sistemas Agrosilvopastoris: “Espécies Florestais x Agropecuária”, com o professor Dr. Rasmo Garcia da UFV – Viçosa MG; e - Revegetação de Áreas Degradadas de Cerrado com Espécies Nativas de Uso Múltiplo, com o professor Dr. José Roberto Pinto, da UNB – Brasília MG.

E a Zootecnia abordou em suas palestras, os temas: - Manejo Reprodutivo de Bovinos de Corte, com Dr. Francisco Stefano Weschler, do DPEA – MVZ/UNESP Botucatu-SP; - Nutrição e Alimentação de Codornas para Produção de Ovos, com Dr. Edivaldo Antonio Garcia, do DPEA – FMVZ/UNESP Botucatu-SP; - Formas da Utilização da Cana-de-Açúcar na Alimentação de Bovinos, com Dr^a Karina Guimarães Ribeiro, do DZO – ICA/UFVJM Diamantina – MG; e – O Búfalo como uma Alternativa Brasileira de Produção de Leite e Carne, com Dr. Alcides de Amorim Ramos, do DPEA – FMVZ/UNESP Botucatu-SP.



Assessoria de Comunicação Social - UFVJM

Aproveite o espaço e envie a sua notícia!

ascom@fafeid.edu.br

(38) 3531-3080

Conheça o nível de Biossegurança do seu laboratório - Parte II

Dando continuidade ao artigo publicado na edição anterior deste jornal sobre Biossegurança em Laboratório, a seguir a complementação do artigo com os níveis de Biossegurança 3 e 4.

Nível de Biossegurança 3 - NB 3

Este nível de Biossegurança é aplicável a laboratórios clínicos, de diagnóstico, ensino e pesquisa ou de produção, onde o trabalho com agentes exóticos pode causar doenças sérias ou potencialmente fatais como resultado de exposição por inalação.

A equipe profissional deve possuir treinamento específico no manejo de agentes patogênicos, potencialmente letais, devendo ser supervisionada por profissionais altamente capacitados e que possuam vasta experiência com tais agentes. Esse nível de contenção exige a intensificação dos programas de boas práticas laboratoriais e de segurança, além da existência obrigatória de dispositivos de segurança e do uso, igualmente obrigatório, de cabine de segurança biológica.

Os trabalhadores devem usar roupas de proteção específicas para essa área. Equipamentos de Proteção Individuais (EPI). Todas as manipulações abertas que envolvam materiais infecciosos devem ser conduzidas no interior de cabines de segurança biológicas classe II, classe III ou em outros dispositivos de contenção física. Nenhum trabalho invasivo (por exemplo, punção de vasos sanguíneos) deve ser conduzido em bancadas abertas.

Os equipamentos de segurança, conhecidos como barreiras primárias, são compostos por macacões, uniformes que possuam menor solução de descontinuidade, ficando proibido o uso de roupas abotoadas na frente. O uso das mesmas deve ser estritamente restrito ao ambiente interno do laboratório. Antes de ser lavada ou descartada, essas roupas devem ser esterilizadas e sempre trocada quando contaminada.

Quando um procedimento ou processo não puder ser conduzido dentro de

uma cabine de segurança biológica, devem ser utilizadas combinações apropriadas de equipamentos de proteção individual (por exemplo, respiradores e protetores faciais) com dispositivos de contenção física (por exemplo, centrífugas de segurança e frascos selados).

O laboratório de NB3 deverá ser de acesso restrito e deve estar separado das áreas de trânsito livre. O acesso é feito através de vestíbulo pressurizado, com sistema de dupla porta e intertravamento automático como requisito básico para entrada no laboratório a partir de corredores de acesso ou outras áreas contíguas. As superfícies das paredes internas, pisos e tetos das áreas, onde os agentes de classe 3 (tais como o Vírus da Encefalite Equina Venezuelana e *Mycobacterium tuberculosis*) são manipulados, devem ser construídas e mantidas de forma que facilitem a limpeza e a descontaminação.

Toda a superfície deve ser selada e sem reentrâncias. As paredes, tetos e pisos devem ser lisos, impermeáveis e resistentes a substâncias químicas e desinfetantes normalmente usados no laboratório. Os pisos devem ser monolíticos e anti-derrapantes. Orifícios ou aberturas nas superfícies de pisos, paredes e teto devem ser selados. Dutos e espaços entre portas e esquadrias devem permitir o selamento para facilitar a descontaminação. Deve estar disponível ainda, na área de biocontenção, uma autoclave para descontaminação de todo o material utilizado nessa área.

O laboratório deve ter um sistema de ar independente, com ventilação unidirecional, onde o fluxo de ar penetra no laboratório através da área de entrada. O ar de exaustão não deve recircular em outras áreas do prédio. Alarmes para falhas nos sistemas de insuflação, exaustão, pressurização, intercomunicação, temperatura, umidade e incêndios também devem existir.

O Nível de Biossegurança 3 agrupa os microrganismos em classes de 1 a 4, sendo os de Classe 1 e 4 os de menor e maior risco, respectivamente. Classe de

risco 1: risco individual e para a comunidade é ausente ou muito baixo. Classe 2: O risco individual é moderado e para a comunidade é baixo. Classe 3: O risco individual é alto e para a comunidade é limitado tais como o Vírus da Encefalite Equina Venezuelana e *Mycobacterium tuberculosis*. Classe 4: O risco individual e para a comunidade é elevado, por exemplo, o Vírus Marburg e Vírus Ebola.

Nível de Biossegurança (NB 4)

O nível de Biossegurança 4 é indicado para o trabalho que envolve agentes exóticos perigosos que exponham o indivíduo a um alto risco de contaminação de infecções que podem ser fatais, além de apresentar um potencial elevado de transmissão por aerossóis ou relacionada a agentes com risco desconhecido de transmissão. Os vírus, como o Marburg ou da febre hemorrágica Criméia-Congo, são manipulados nesse nível.

As Práticas Padrão de Microbiologia são as mesmas preconizadas no NB 3 e as Práticas Especiais são as mesmas das do NB 3, acrescentando-se a mudança de roupa antes de entrar, banho de ducha na saída e todo o material descontaminado na saída das instalações. As Barreiras Primárias para esse nível de Biossegurança são todos os procedimentos conduzidos em cabines de classe I, II ou III juntamente com macacão de pressão positiva com suprimento de ar. Já as barreiras secundárias são todas as observadas no NB3 mais as seguintes: edifício separado ou área isolada; sistema de abastecimento e escape de ar a vácuo e sistema de descontaminação; existência de tanques de imersão contendo desinfetantes, câmaras de fumigação para que os materiais e equipamentos que não possam ser descontaminados em autoclave sejam removidos de maneira segura das cabines de segurança biológica classe II e das salas com as cabines; vestiário interno e externo separado por chuveiro; gerador de luz automaticamente acionado em casos de emergência; sistema de suporte de vida com compressores de res-

piração de ar, alarmes e tanques de ar de reforço de emergência; sistemas de comunicação apropriados entre o laboratório e o exterior (fax, computador, interfone).

Esperamos que este artigo, escrito em duas partes, tenha sido capaz de informar aos leitores a importância do conhecimento sobre os procedimentos padrões em laboratórios institucionais utili-

zados para os mais diversos fins. As boas práticas laboratoriais são requisitos básicos para o trabalho no campo científico e educacional. Com a criação da CTN-Bio (Comissão Técnica Nacional de Biossegurança) e das CIBio (Comissões Internas de Biossegurança), a aplicação dessas boas práticas será cada vez mais fiscalizada.

Diante disso, fica evidente que a ina-

dequação dos laboratórios e o não cumprimento dos requerimentos básicos para a manipulação segura de microorganismos, geneticamente manipulados ou não, serão condições suficientes para a suspensão das atividades dos laboratórios, o que poderá interferir diretamente na trajetória científica das diversas instituições de ensino e pesquisa existentes no Brasil.

Alunos elegem novos representantes para o DCE

Realizada no dia 03 de julho, a eleição para os novos representantes dos alunos da UFVJM junto ao Diretório Central dos Estudantes (DCE), Centros Acadêmicos, Centros de Estudos e Colegiado Superior, teve uma participação de aproximadamente 21,5% do total de 1.500 alunos da instituição. Este resultado, segundo a comissão eleitoral, é considerado bastante expressivo, já que a média de outras universidades é de aproximadamente 5% do universo total de seus alunos.

A nova diretoria do DCE Gestão 2006: "A luta continua!" é composta pelos seguintes acadêmicos:

Presidência: Marcílio Alisson Fonseca de Almeida (Agronomia)

Vice-Presidência: Edmyla Raquel Santiago Vial (Fisioterapia)

Representante do Colegiado Superior: Cícero Teixeira Silva (Agronomia)

Secretaria: Flávia Silva Moura (Fisioterapia), Raquel Maria de Oliveira Pires (Agronomia)

Tesouraria: Leandro Marciano Marra (Agronomia) e Brenda Poswar de Araújo Camenietzki (Fisioterapia)

Coordenadoria de Assuntos Estudantis: Rodrigo Dugulim de Castro (Agronomia), Adriano Clementino Rocha (Agronomia) e Thiago Nunes da Silva Macedo (Agronomia)

Coordenadoria de Esporte, Cultura e Lazer: Vilmar Rodrigues (Zootecnia)

Coordenadoria de Comunicação: Olívia Lopes Barroso (Fisioterapia), Wilian Viana (Zootecnia) e Virginia Campos Machado (Nutrição)

Coordenadoria de Pesquisa e Extensão: Cassio Vinicius de Souza (Agronomia) e Thiago Alves Pinho (Agronomia)

Conselho Fiscal: Lidiane Cristina Arantes (Nutrição) e Cristina Grimberg Murta (Nutrição)

UFVJM inicia Bolsa-Trabalho

Teve início, no dia 1º de julho, o período de vigência do Programa Bolsa-Trabalho da UFVJM que deverá prosseguir até o dia 30 de junho de 2007. O Programa que ofereceu 19 bolsas-trabalho visa propiciar auxílio financeiro aos alunos com dificuldades socioeconômicas, regularmente matriculados nos cursos de graduação da UFVJM.

O aluno vinculado ao Programa Bolsa-Trabalho não pode acumular outro tipo de bolsa ou monitoria dentro da Universidade. Ele deverá cumprir o mínimo de 40 horas mensais de atividades junto ao projeto de trabalho para o qual foi selecionado e poderá desfrutar do benefício pelo período de um ano, prorrogável uma única vez por igual período, mediante novo processo de classificação socioeconômica e habilitação técnico-acadêmica.

O valor da Bolsa-Trabalho é equivalente a meio salário mínimo e a comissão para o acompanhamento desse programa é composta pelos seguintes membros: professores Marcus Henrique Canuto, Sebastião Lourenço de Assis Júnior, Reginaldo Lamberti Napoleão, Janir Alves Soares e Rosamary Aparecida Garcia Stuchi.

Jornalista da UFVJM faz curso sobre Comunicação Online

A jornalista da UFVJM, Lea Sá Fortes, participou nos dias 20 e 27 de maio e 03 de junho, no Sindicato dos Jornalistas de Minas Gerais, em Belo Horizonte (MG), do curso sobre **Planejamento e Gestão de Comunicação Online**, promovido pelo projeto "Qualificar Tempo Real" do mesmo Sindicato.

O curso foi ministrado pela professora Juliana Duarte, diretora de Web e Multimídia da Lápis Raro – Agência de Comunicação e abordou o papel da Internet nas instituições e seus desdobramentos como: intranet, portais e sites institucionais.

Como responsável pela manu-

tenção de informações no site institucional da UFVJM, a jornalista afirmou que esta foi uma interessante oportunidade para avaliar o trabalho que vem sendo feito na Universidade e propor mudanças para o aperfeiçoamento e melhoria do processo de divulgação da instituição, via internet. "

Curso de Farmácia realiza mais um Internato Rural

No início deste ano, durante o período de 09 de janeiro a 03 de fevereiro, o curso de Farmácia da UFVJM realizou mais um Internato Rural no município de Datas (MG), localizado a 28 km de Diamantina, onde as acadêmicas, Clináscia Rodrigues Rocha, do 8º período de Farmácia Industrial e Michaelle Geralda dos Santos, do 8º período de Farmácia/Análises Clínicas, participaram de atividades de organização básica da Assistência Farmacêutica.

O programa Internato Rural, realizado no período de férias, é um instrumento importante para integrar os acadêmicos à sociedade bem como permitir a execução direta da assistência farmacêutica, além de proporcionar à universidade o conhecimento das necessidades e expectativas quanto ao profissional farmacêutico.

Contando com o apoio dos professores envolvidos no projeto como também do prefeito municipal de Datas e do secretário municipal de Saúde, foi possível realizar atividades relacionadas com a situação de recebimento, armazenamento e controle do medicamento e, com isso, apoiar as ações de saúde demandadas pela comunidade.

Segundo as alunas, esse Internato Rural permitiu produzir um diagnóstico da Assistência Farmacêutica no município; organizar o local de armazenamento e dispensação de medicamentos; promover o controle do estoque; avaliar e proporcionar o descarte de medicamentos vencidos ou deteriorados; realizar a padronização do trabalho por meio de ma-

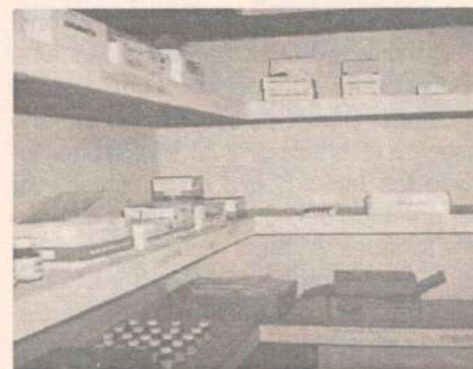


Medicamentos armazenados na farmácia antes do Internato Rural

nual de rotina da farmácia e almoxarifado, fazer um levantamento de diagnósticos por meio da análise de fichas clínicas, implantar um programa básico de organização da Assistência Farmacêutica, assim como desenvolver uma ampla campanha sobre o uso correto de medicamentos.

“Como resultado, pode-se perceber que houve uma organização no controle dos medicamentos para o município, o que facilitou e promoveu um melhoramento do atendimento aos pacientes, além de promover um maior esclarecimento da população a respeito do uso de medicamentos”, afirmaram as alunas.

Diante do trabalho realizado e da visível dedicação das acadêmicas em satisfazer as necessidades emergenciais do município, o Internato Rural tem sido um instrumento de ajuda e de integração da Universidade com a sociedade, além de



Organização dos medicamentos em ordem alfabética, dentro da classe terapêutica e por prazo de validade na farmácia, após o Internato Rural



Organização dos medicamentos em escaninhos e em embalagens identificadas na caixa enviada à zona rural, após o Internato Rural

reafirmar cada vez mais a importância do profissional farmacêutico na organização e manutenção do Sistema de Saúde Pública em um município.

UFVJM marca presença na I Semana de Saúde de Santo Antonio do Rio Abaixo

Realizada no período de 26 de junho a 1º de julho, a I Semana de Saúde de Santo Antonio do Rio Abaixo, promovida pela Secretaria Municipal de Saúde dessa cidade, que pertence ao trecho “Estrada Real”, contou com a presença do superintendente de Extensão da UFVJM, Walter Cardoso França Júnior,

que ministrou a palestra sobre “Água, um bem que pode acabar”.

O evento teve como tema central “Não tome remédio, tome atitude!” e reuniu cerca de 300 pessoas, que contaram ainda com a palestra sobre “Dicas de uma cozinha saudável”, ministrada pela acadêmica de Nutrição da UFVJM, Catarina

Nogueira Ribeiro. Ela coordenou também uma oficina de culinária direcionada a crianças, diabéticos e hipertensos.

O convite feito à UFVJM foi do ex-aluno de Odontologia da antiga Fafeod, Modesto Moraes Duarte Júnior, que hoje é o secretário Municipal de Saúde de Rio Abaixo.

Reitora é homenageada pela União dos Militares de Minas Gerais

A União dos Militares do Estado de Minas Gerais promoveu em Diamantina, no dia 09 de junho, no quartel do 3º Batalhão de Polícia Militar, a solenidade de agracia-mento com a Medalha do Mérito "Coronel Fulgêncio de Souza Santos" e Medalha "Dever Cumprido" a personalidades de todo o Estado. Dentre os escolhidos este ano esteve a reitora da UFVJM, Mireile São Geraldo dos Santos Souza, homenageada por ter prestado serviços relevantes à União dos Militares. A reitora recebeu a Medalha do Mérito "Coronel Fulgêncio de Souza Santos", herói da Revolução Constitucio-nalista de 1932, que tombou à frente de sua tropa, atingido por uma bala de fuzil, no dia 30 de julho. Ela foi escolhida, por unanimidade, pela Comissão de Medalhas, segundo a Comissão Organizadora da so-lenidade. Receberá a medalha no "Grau Prata".

Seminário em Jequitinhonha

A Associação das Câmaras do Vale do Jequitinhonha (Acavaje) promoveu no dia 02 de julho, o Seminário "Perspecti-vas de Desenvolvimento do Vale do Jequi-tinhonha" que contou com a participação como palestrante, da reitora da UFVJM, professora Drª Mireile São Geraldo dos

Santos Souza. A reitora falou sobre "A Interiorização da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri".

Primeiras turmas

A UFVJM irá realizar no próximo se-mestre a formatura das primeiras tur-mas dos cursos de Agronomia, Enge-nharia Florestal, Farmácia e Zootecnia. A colação de grau está marcada para os dias 11 de agosto (Farmácia) e 1º de setembro (Ciências Agrárias). 41 alunos dos quatro cursos receberão o diploma. Parabéns!!

Escola de Álgebra

A Pró-Reitoria de Extensão da UFVJM está participando do XIX Escola de Álgebra da UFMG, evento que será realizado em Diamantina, no período de 31 de julho a 05 de agosto. O evento irá ins-tituir uma Escolinha Paralela, onde atra-vés do ensino lúdico, serão capacitados professores de matemática do 2º grau de toda a rede de ensino local.

Novos alunos

A Divisão de Controle Acadêmico, pertencente à Pró-Reitoria de Graduação da UFVJM, informou que com a oferta dos novos cursos de graduação no último ves-tibular, realizado no mês de junho, há uma

previsão de chegada de mais 250 alunos à Universidade para os campi de Diaman-tina e Teófilo Otoni, além dos 190 calou-ros previstos para os cursos já existen-tes. Ao todo, serão 440 alunos novos. Sejam bem-vindos!!

Nutrição tem novos professores

O curso de Nutrição da UFVJM conta agora com duas novas professoras que iniciaram suas atividades neste semes-tre: Elizabethe Adriana Esteves e Ivy Scor-zi Cazelli Pires. Ambas residiam anteri-ormente no estado do Espírito Santo, onde eram professoras universitárias e mudaram-se para Diamantina juntamen-te com suas famílias.

58ª Reunião Anual da SBPC

Será sediada pela Universidade Fe-deral de Santa Catarina, neste ano, a 58ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) que costuma reunir, em média, 15 mil pes-soas. O 58º encontro da SBPC será rea-lizado de 16 a 21 de julho, no campus da UFSC, em Florianópolis, tendo como tema "SBPC&T – Semeando Interdisci-plinaridade", lembrando a constante re-lação entre as ciências como a forma mais adequada para sua aplicação na vida real.

Faculdades federais transformadas em universidades recebem recursos do MEC

Quatro faculdades transformadas em universidades federais no ano de 2005, medida que integra o plano de expansão da educação superior do governo federal, receberão recursos do Ministério da Edu-cação por meio de convênios, que foram assinados no dia 19 de junho.

Os convênios assinados pelo MEC destinam cerca de R\$ 3 milhões para obras, instalações e compra de equipa-mentos da Universidade Federal dos Va-les do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM); R\$ 3 milhões à Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), a serem gastos na infra-estrutura física, material e tecnol-ógica e no funcionamento de cinco novos cursos de graduação; R\$ 2,5 milhões para aquisição de equipamentos, construção de salas de aula e implantação de seis cur-

sos de graduação da Universidade Fede-ral Rural do Semi-Árido (Ufersa); e mais R\$ 2,5 milhões à Universidade Federal de Alfenas (Unifal), para aquisição de materi-ais, serviços de reforma e ampliações.

"Estamos mostrando para todo o Bra-sil que a educação superior pública é im-portante para o país. Também acredita-mos na autonomia das universidades, que pode trazer para o MEC novas idéias, pe-dagogias e, com isso, o maior número pos-sível de alunos para dentro das universi-dades", afirmou o titular da Secretaria de Educação Superior (SESu/MEC), Nelson Maculan. Segundo o secretário, a educa-ção pública no Brasil precisa de qualida-de. "Os convênios assinados, certamen-te, não serão suficientes, mas serão im-portantes para dar partida nesse proces-

so", observou.

De acordo com a coordenadora-geral de Desenvolvimento das Instituições Fe-derais do Ministério, Ieda Costa Diniz, o MEC está apoiando as instituições para que elas se ajustem à nova situação de universidades e possam abrir mais cursos, aumentar a oferta de vagas e melhorar os laboratórios. Segundo explica a professo-ra, o projeto de expansão inclui também a criação de quatro novas instituições e a construção ou reestruturação de 40 novos campi. "A expectativa é que, em cinco anos, 125 mil novas matrículas sejam feitas na rede pública", disse Ieda. Atualmen-te, o número de alunos que ingressam, por ano, nessas instituições é de 123 mil.

Fonte: Portal Andifes

“Conheça as oportunidades que o turismo pode oferecer”



Nos dias 27 e 28 de maio, toda a comunidade diamantinense teve a oportunidade, de mais uma vez, participar do

III Seminário

de Sensibilização para o Turismo, e nessa edição trabalhou o tema “Conheça as oportunidades que o turismo pode oferecer”.

O evento, que foi uma realização da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Prefeitura Municipal de Diamantina, através da Secretaria de Cultura, Turismo e Patrimônio, Associação Comercial e Industrial de Diamantina (Acid), Sebrae – MG e Central das Associações Comunitárias de Dia-

mantina, com o patrocínio do Ministério do Turismo e Fundação Banco do Brasil, teve o objetivo de envolver toda a população, especialmente a da região periférica de Diamantina, no processo de crescimento e desenvolvimento do turismo pelo qual o município está passando.

Segundo os organizadores, tratando-se de uma cidade turística como é o caso de Diamantina, toda a comunidade ganha se o turismo for levado a sério e bem trabalhado. “Criando alternativas, o turismo pode ser fonte de renda, gerador de empregos, além de oferecer oportunidades a todos”.

O Seminário foi realizado simultaneamente em cinco pólos, distribuídos nos bairros Bela Vista, Cidade Nova e Pedra Grande; Bom Jesus e Vila Operária; Palha, Gruta de Lurdes e Maria Horminda; Rio Grande e Arraial dos For-

ros e Cazuza e Tapeçaria. Foram oferecidas 150 vagas para cada pólo e ministradas as seguintes palestras e oficinas: “Prostituição e Drogas, Higiene e Manipulação de Alimentos, História de Diamantina; Educação Patrimonial e Pontos Turísticos, Função da Família no Desenvolvimento Psicossocial do Indivíduo e Linguagem Turística”; e “Artesanato e Reciclagem, Pontos Turísticos de Diamantina e De olho no Mercado do Turismo”.

Dentre os palestrantes, três eram da UFVJM. Participaram as professoras Ana Catarina Perez Dias, Nádia Verônica Halboth e Nadja Maria Gomes Murta, que ministraram duas palestras sobre “Higiene e Manipulação de Alimentos” e “Prostituição e Drogas”. E, como representante da Universidade na organização, esteve à frente, a jornalista Lea Sá Fortes.

Diálogos Possíveis

“Nossa linguagem foi desenvolvida sobre um sistema binário, sobre um sistema de sectarizações, razão pela qual buscar uma simples fusão de domínios pode aparecer, para muitos, uma empreitada impossível, principalmente para olhares mais afoitos. Aprendemos duramente e artificialmente a separar tudo. Para imaginar que existem diálogos, imagino que os domínios estão separados e o ideal é livrar-me dessa separação. Pensar em domínios distintos é incorrer em erro. Domínios são fenômenos simples de retroalimentação; uma fusão; um entroncamento que, por especializações, acabaram por ficar separados, dando-nos a ilusão de que se aproximam de novo. Ilusão, pois, de certo modo, sempre estiveram próximos. Aquilo que chamamos de domínio não passa de modos diferentes de cruzamento de informações. E estão aí, o tempo todo a nossa volta, em tudo o que fazemos.

A música, por exemplo, conviveu

com a aritmética, com a astronomia, com a arquitetura, com os gestos da fala, com a literatura, com a pintura, com o conceito de estrutura, com a geologia, a química, a cristalografia, com tecnologias eletrônicas, com a biologia etc. E, se tais relações foram importantes para a música, também o foram para outras áreas.

Hoje em dia, temos a grande ilusão de que tais diálogos voltaram todos a nossa mão. Vivemos um grande momento de diálogos. E diálogos rápidos. A situação que acreditamos recomeçar a viver hoje é a dos domínios híbridos (lugares em que não é mais possível separar um domínio do outro, lugar em que não há domínios participantes, mas sim a descoberta de um novo domínio, sem divisões internas).

É assim em todas as formas de acolhimento, em que se observa que as coisas, quando colocadas juntas, não se separam mais. É uma fusão de micro-coisas, que nunca conseguimos desfazer. É impossível distinguir onde termina a força

de um e onde começa a do outro.

Os diálogos possíveis são sempre possíveis, simplesmente porque as coisas não estão separadas. O objetivo é fazer com que as coisas se associem novamente, não apenas com os diálogos possíveis, mas também com diálogos improváveis, aqueles eu não estavam previstos de antemão”. (trecho da palestra do professor Silvio Ferraz, da Escola de Música da UFMG sobre diálogos possíveis, durante o Festival de Inverno de 2005).

Enquanto nesta instituição ainda se discute a validade da interdisciplinaridade (diálogo entre disciplinas afins), em outras, a transdisciplinaridade (diálogo entre disciplinas ditas afastadas) já é realidade e se procura a pandisciplinaridade (diálogo entre todas as disciplinas).

Agora, que somos Universidade, poderíamos agir como tal, nos aproximarmos e pandisciplinarizarmos.

Marise de Oliveira
Deptº de Odontologia - UFVJM

Enfermagem participa da Campanha Nacional de Vacinação contra a Gripe



Acadêmicos do 3º período do curso de Enfermagem da UFVJM com o casal de idosos do Asilo Frederico Osanan

Através de um projeto de extensão coordenado pelas professoras do deptº de Enfermagem da UFVJM, Liliâne da Consolação Campos Ribeiro e Mirtes Ribeiro, com a participação de alunos do 3º período de Enfermagem, a instituição participou da Campanha Nacional de Vacinação contra a Gripe em Idosos. Os moradores do Asilo Frederico Ozanan e vários idosos não cadastrados em Programas de Saúde da Família ou Programa de Agentes Comunitários de Saúde, que não tinham condições de se locomover, receberam as vacinas contra a Gripe em seus domicílios.

A influenza (gripe) é uma doença infecciosa aguda de natureza viral, altamente contagiosa, que acomete o trato respiratório e cuja ocorrência se observa em

maior intensidade ao final do outono e durante o inverno. Estima-se que aproximadamente 600 milhões de pessoas por ano apresentam um episódio de gripe (OMS).

Tipicamente auto-limitada, é vista com pouca relevância em sua forma não complicada, com cura espontaneamente prevista em torno de uma semana. A enfermidade, no entanto, dissemina-se rapidamente e durante os surtos epidêmicos torna-se responsável por elevada morbimortalidade em grupos de maior vulnerabilidade. É um dos processos infecciosos de maior morbimortalidade no mundo.

Os idosos e, em especial, aqueles institucionalizados e os portadores de doenças crônicas de base são alvos de sérias complicações pela gripe (pneumonia primária viral pelo vírus da influenza, pneu-

monia bacteriana secundária, pneumonia mista, exacerbação de doença pulmonar ou cardíaca crônica e óbito). Nesta faixa etária, é comum uma sintomatologia atípica, incluindo delírio e alterações funcionais inespecíficas.

Os idosos são altamente beneficiados com a vacinação, uma vez que a vacina fornece elevada proteção contra as complicações associadas à gripe, frequentes nesta faixa etária e responsáveis por internações e óbitos.

As professoras agradecem à Secretaria Municipal de Saúde pela oportunidade do trabalho em equipe, possibilitando a integração da teoria com a prática, um dos grandes objetivos do Programa Nacional de Reorientação Profissional PRO-SAÚDE.